

**LEVANTAMENTO E FLUTUAÇÃO POPULACIONAL DE
LEPIDÓPTEROS ASSOCIADOS À EUCALIPTOCULTURA:
XI - REGIÃO DE TRÊS MARIAS, MINAS GERAIS,
JUNHO DE 1989 A MAIO DE 1990. ^{1/}**

Teresinha Vinha Zanuncio ^{2/}
Romeu Santana Saraiva ^{2/}
José Cola Zanuncio ^{2/}
Luciano Amaral Rodrigues ^{3/}
José Francisco Pereira ^{4/}

1. INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, o aumento da demanda de madeira, para diversos fins, levou à redução da cobertura florestal, tornando-se necessária a prática de reflorestamentos homogêneos com espécies de rápido crescimento, como as do gênero *Eucalyptus*. Devido ao aumento acelerado dos plantios com essas espécies, tem-se encontrado número cada vez maior de insetos a elas associados, principalmente os que vivem em mirtáceas nativas, que passam a constituir fonte de prejuízos para as empresas reflorestadoras.

Dentre os insetos desfolhadores, os lepidópteros constituem-se na mais importante ameaça ao setor florestal, causando danos devastadores ao eucalipto. Associando esse fato à pequena quantidade de estudos sobre os lepidópteros desfolhadores, justifica-se o interesse dos pesquisadores em estudar o comportamento desses insetos.

Entre as dezenas de espécies de lepidópteros identificadas como causadoras de sérios problemas ao eucalipto, no Brasil destacam-se *Eupseudosoma aberrans*, *Eupseudosoma involuta*, *Sabulodes caberata* e *Sarsina violascens* como mais comuns nos plan-

^{1/} Pesq. Financ. pelo CNPq, FAPEMIG e Pains Florestal S.A./SIF.

Aceito para publicação em 10.1.1991.

^{2/} Departamento de Biologia Animal da UFV, 36570, Viçosa, MG. Bolsistas do CNPq.

^{3/} Pains Florestal S.A., Rua José Maria de Lacerda, 1340. 32210, Contagem, MG.

^{4/} Departamento de Engenharia Florestal da UFV.

4. CONCLUSÕES

A insetofauna associada à eucaliptocultura, capturada na região de Três Marias, Minas Gerais, abrangeu um total de 282 espécies de Lepidoptera, das quais 64 foram identificadas. Destas, seis e 14 espécies foram consideradas pragas primárias e secundárias da eucaliptocultura, respectivamente. As pragas primárias predominaram nos maciços de eucalipto, pois com apenas 2,13% de espécies coletadas, representaram 30,44% do total de indivíduos capturados.

Nesse grupo, *E. aberrans* e *E. involuta* foram as mais coletadas, com tendência de concentração dos picos nos meses de janeiro, fevereiro e março.

Com relação às pragas secundárias, *Idalus* sp. foi a mais coletada, com um total médio de 618,4 indivíduos por armadilha, também com picos populacionais nos três primeiros meses do ano.

5. RESUMO

Efetou-se o levantamento dos lepidópteros associados a plantios de eucalipto no município de Três Marias, entre junho de 1989 e maio de 1990, utilizando-se cinco armadilhas luminosas "Intral", modelo "A1-012", ligadas, quinzenalmente, em pontos específicos do plantio de *Eucalyptus urophylla*. Os insetos capturados foram acondicionados em mantas entomológicas e enviados para o Laboratório de Entomologia Florestal da Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, Minas Gerais, onde se procedeu à sua triagem, catalogação e montagem. Foram coletadas 282 espécies de Lepidoptera. Destas, 64 foram identificadas e divididas em grupos de acordo com a importância florestal. Seis e 14 espécies foram consideradas pragas primárias e secundárias, do eucalipto, respectivamente, no estado de Minas Gerais. As pragas primárias, com as médias de indivíduos por armadilha, foram *Eupseudosoma aberrans*, 244,9 e *Eupseudosoma involuta* (Lep.: Arctiidae), 217,9; *Blera* sp. (Lep.: Notodontidae), 33,6; *Glena* spp. (Lep.: Geometridae), 20,0; *Sarsina violascens* (Lep.: Lymantriidae), 16,8 e *Psorocampa denticulata* (Lep.: Notodontidae), 3,6, e *Idalus* sp. (Lep.: Arctiidae), 618,4; *Lepidokirbyia vittipes* (Lep.: Geometridae), 3,8; *Nystalea nyseus* (Lep.: Notodontidae), 2,2; *Citheronia laocoan* (Lep.: Saturniidae), 2,0; *Cosmosoma erubescens* (Lep.: Amatidae), 1,8; *Cosmophila erosa* (Lep.: Noctuidae), 1,4; e *Automeris illustris* (Lep.: Saturniidae), 1,2; como pragas secundárias.

6. SUMMARY

(MONITORING AND POPULATION FLUCTUATION OF LEPIDOPTERA ASSOCIATED WITH *Eucalyptus urophylla*: XI - TRÊS MARIAS REGION, MINAS GERAIS, BRAZIL, JUNE 1989 TO MAY 1990.)

Five light traps were used every fifteen days to collect insects in *Eucalyptus urophylla* plantation, in Três Marias, Minas Gerais, Brazil.

The insects collected were sent to the Forest Entomology Laboratory, at the Federal University of Viçosa, where they were separated by family and, whenever possible, by genus and species. A total of 282 probable species were captured with identification of 64 species. Among them, six and 14 primary and secondary pests were identified besides 44 species which do not represent potential problem for *E. urophylla* plantations.

The mean number of insects collected, by most frequent species, were:

a) primary pests; *Eupseudosoma aberrans* (Arctiidae) (244.9); *Eupseudosoma involuta* (Arctiidae) (217.9); *Blera* sp. (Notodontidae) (33.6); *Glena* spp. (Geometridae) (20.0); *Sarsina violascens* (Lymantriidae) (16.8) and *Psorocampa denticulata* (Notodontidae) (3.6).

b) Secondary pests; *Idalus* sp. (Arctiidae) (618.4); *Lepidokirbyia vittipes* (Geometridae) (3.8); *Nystalea nyseus* (Notodontidae) (2.2); *Citheronia laocoon* (Saturniidae) (2.0); *Cosmosoma erubescens* (Amatidae) (1.8); *Cosmophila erosa* (Noctuidae) (1.4) and *Automeris illustris* (Saturniidae) (1.2).

7. AGRADECIMENTOS

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), pela concessão de bolsas e de auxílio financeiro. À Sociedade de Investigações Florestais (SIF) e à Pains Florestal S.A., especialmente ao técnico agrícola José Marques de Almeida Toledo, pelo apoio à realização desta pesquisa.

8. LITERATURA CITADA

1. ANJOS, N.; SANTOS, G.P. & ZANUNCIO, J.C. Pragas de eucalipto e seu controle. *Inf. Agropec.*, 12(141):50-58, 1986.
2. BALUT, F.F. & AMANTE, E. Nota sobre *Eupseudosoma involuta* (Sepp, 1852) (Lepidoptera: Arctiidae), pragas de *Eucalyptus* spp. *O Biológico*, 37(1):13-16, 1971.
3. GOLFARI, L. *Zoneamento Ecológico do Estado de Minas Gerais para Reflorestamento*. Brasília, PRODEPEF/PNUD/FAO/IBDF, 1975. 65 p. (Série Técnica, 3).
4. MATIOLI, J.C. Armadilhas luminosas: uma alternativa no controle de pragas. *Inf. Agropec.*, 12(140): 36-38, 1986.
5. MORAES, G.W.G. & SOARES, L.A. Ciclo biológico e consumo foliar de *Psorocampa denticulata* Schaus (Notodontidae), lepidóptero desfolhador de eucalipto. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENTOMOLOGIA, 7º, 1981. Anais... Fortaleza, Soc. Ent. do Brasil, 1981. p. 141.
6. OHASHI, O. S. *Biologia e caracteres morfológicos diferenciais de Eupseudosoma aberrans* Schaus, 1905 e *Eupseudosoma involuta* (Sepp, 1852) (Lepidoptera, Arctiidae) e ocorrência de inimigos naturais. Piracicaba, ESALQ, 1978. 99 p. (Tese M. S.).
7. OTERO, L.S. Contribuição ao conhecimento da entomofauna do Parque Florestal da Tijuca, *Brasil Florestal*, 5(19):37-39, 1974.
8. SANTOS, G.P.; ZANUNCIO, J.C. & ANJOS, N. Novos resultados sobre a biologia de *Psorocampa denticulata* Schaus (Lep.: Notodontidae), desfolhadora de eucalipto. *Rev. Árvore*, 6(2):212-232, 1982.